

Secretaria Municipal de Saúde - AMERICANA

CNPJ: 13.868.995/0001-59

AVENIDA BANDEIRANTES, 2390

Telefone: 1934719351 - E-mail: saude@americana.sp.gov.br

13478-700 - AMERICANA - SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GLEBERSON ROBERTO DE CARVALHO MIANO Data da Posse: 01/10/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: GLEBERSON ROBERTO DE CARVALHO MIANO Data da Posse: 01/10/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: ORESTES DE CAMARGO NEVES Data da Posse: 07/04/17

Nome: ORESTES DE CAMARGO NEVES Data da Posse: 27/10/16

Nome: NILTON FERREIRA LOBO Data da Posse: 02/05/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 2523
CNPJ 13.868.995/0001-59 - Fundo de Saúde
Data 02/08/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS GLEBERSON ROBERTO DE CARVALHO MIANO
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 2524
Nome do Presidente do CMS JOSÉ SEBASTIÃO DE SOUZA CAMPOS
Data 02/08/1991
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 14/07/2016
Telefone 1934625456
E-mail comsaude@saudeamericana.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3008 Em 30/08/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
plano municipal de saúde 2018 2021.doc
ATA RO 2017-08-30 AGOSTO.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Região Metropolitana de Campinas

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria Municipal de Saúde, pautada nas diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde), habilitada em Gestão Plena do Sistema desde 1990, vem por meio deste Relatório de Gestão prestar informações sobre sua Gestão Organizacional no exercício de 2017. Este documento foi elaborado com base na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Os dados necessários foram levantados pela Subsecretária de Planejamento, com apoio dos setores da Secretaria de Saúde de Americana e do Conselho Municipal de Saúde.

O município de Americana passou por diversos momentos de conturbação política durante o ano de 2014, fato agravado pela crise econômica nacional, o que afetou diretamente a gestão, resultando em consequências dramáticas em todas as esferas, cujos reflexos se estenderam para os anos de 2015, 2016 e 2017.

Com orçamento que não refletia a arrecadação municipal, os desafios cresceram e este estrangulamento financeiro obrigou à Administração Municipal a decretar estado de calamidade financeira culminando em unidades de saúde fechadas e dificuldade em relação a equipamentos hospitalares com estrutura física degradada.

Em 2017, a Secretaria deu sequência à reordenação/reorganização dos serviços de saúde, de forma a se adequar à realidade financeira e também de recursos humanos, porém, os resultados foram afetados com a saída de profissionais da rede que ainda não foram repostos devido aos limites da lei de responsabilidade fiscal que limita a realização de concursos bem como a contenção de gastos promovido pela administração Municipal para regularizar as finanças do município e também da Secretaria de Saúde.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG), mais que uma formalidade, significa compromisso com os usuários do SUS e instrumento de apoio à gestão, qualificando o planejamento e facilitando o monitoramento e avaliação das metas e ações programadas. A construção do Relatório motiva e facilita a sistematização das ações e resultados dos serviços de saúde, fortalecendo as intervenções necessárias para melhoria do processo de trabalho e das metas programadas.

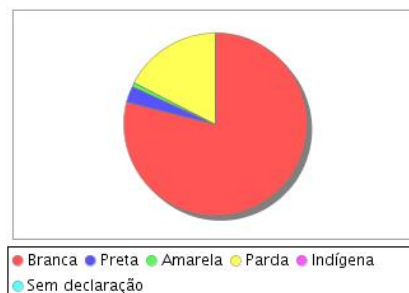
Quando à estrutura para elaboração do Relatório, a Secretaria optou pelo escopo proposto pelo Sistema de apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS - SARGSUS, por apresentar as informações de forma objetiva e prática, e facilitar o rápido e adequado entendimento, tanto da população como dos órgãos de controle interno e externo, além de ser recomendado pelo Ministério da Saúde.

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

233.868

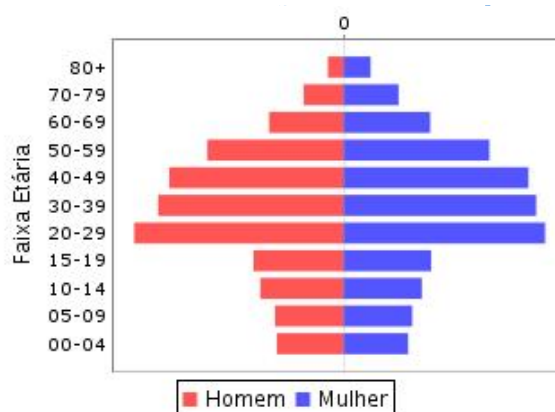
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	214.873	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	166.098	80,96%
Preta	6.166	2,64%
Amarela	1.596	0,68%
Parda	36.570	15,64%
Indígena	173	0,07%
Sem declaração	35	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.142	5.934	12.076
05-09	6.315	6.308	12.623
10-14	7.657	7.193	14.850
15-19	8.290	8.054	16.344
20-29	19.251	18.526	37.777
30-39	17.053	17.709	34.762
40-49	16.038	16.997	33.035
50-59	12.530	13.403	25.933
60-69	6.855	7.963	14.818
70-79	3.674	5.057	8.731
80+	1.441	2.483	3.924
Total	105.246	109.627	214.873



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

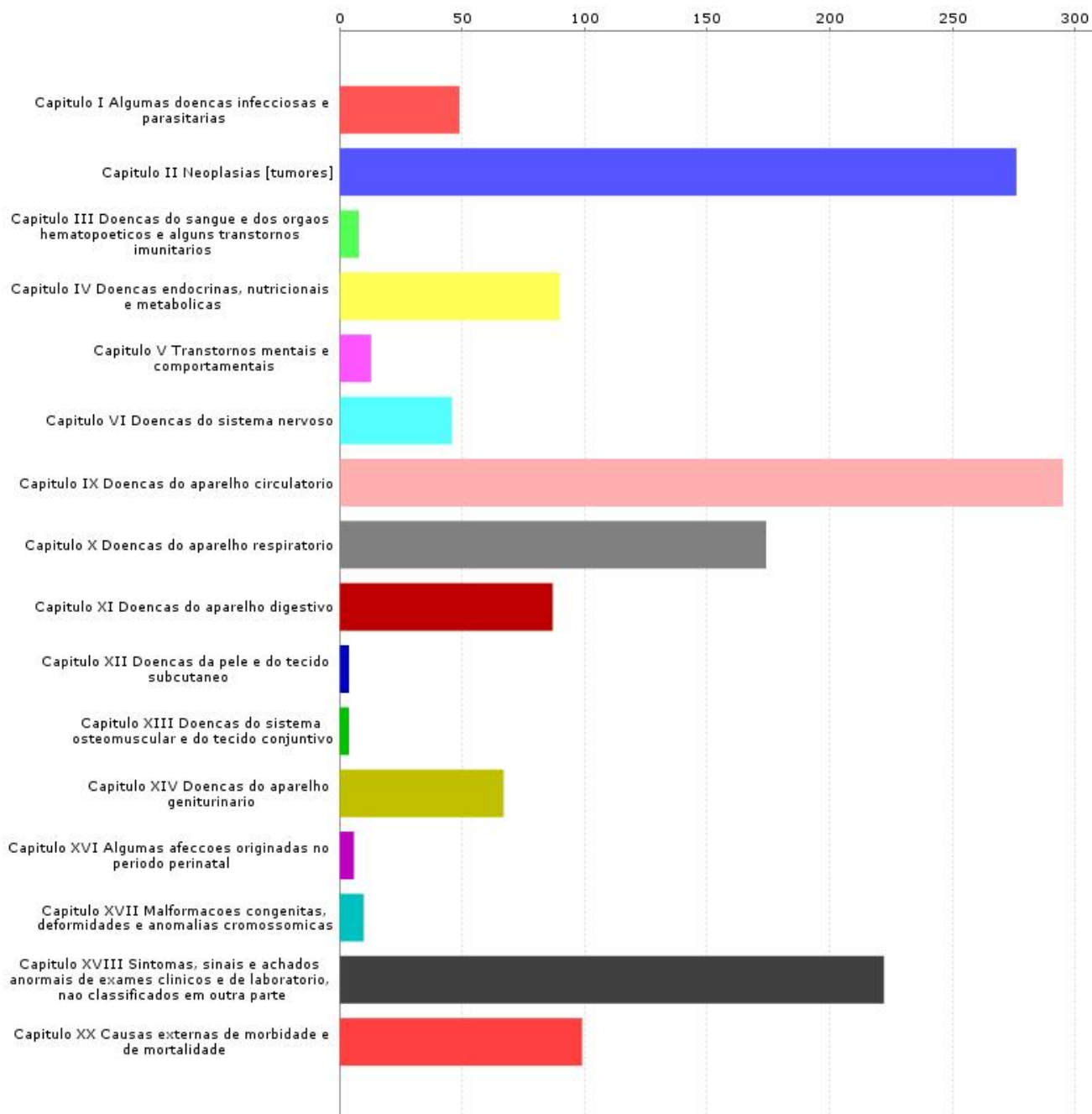
A cidade de Americana possui atualmente uma população estimada de 233.888 habitantes (IBGE Estimativa de População) sendo toda ela considerada urbana. Observa-se que a faixa etária populacional mais densa é dos 20 aos 29 anos de idade, tanto para o sexo masculino quanto para o sexo feminino. Pode-se notar também que o crescimento populacional de Americana acompanha o fenômeno mundial demográfico que é caracterizado pelo aumento na expectativa de vida e a queda de fecundidade. Já é possível visualizar o início dessa mudança na pirâmide. Esta mudança populacional traz novos desafios no âmbito de políticas públicas de saúde que precisam ser reinventadas para possibilitar uma boa qualidade de vida aos idosos. Alguns índices também contribuem para entender os aspectos demográficos, como é o caso do índice de envelhecimento. O índice de envelhecimento é a relação existente entre os idosos e a população jovem. É habitualmente expresso em número de residentes com 60 ou mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos. Segundo o estatuto do idoso e site do IBGE (2010), no Brasil é considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais. Este índice contribui para a avaliação de tendências da dinâmica demográfica, cujo valor elevado indica que a população encontra-se em estágio avançado de transição demográfica. Em 2017 havia em Americana 93,45 idosos para cada grupo de 100 menores de 15 anos. O índice estadual foi de 72,47 e o de Campinas 73,7, indicando que o município ultrapassou essas referências. No ano de 2000 esse índice foi de 43,09, o que demonstra um crescimento considerado acentuado do indicador. Estes dados apontam para um declínio nas taxas de fecundidade e um aumento na expectativa de vida, dados diretamente ligados a políticas públicas exitosas no âmbito da vacinação e de redução de mortalidade. Outro aspecto a ser considerado é a possível migração de jovens para outras cidades. O nível de fecundidade, que é uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim de seu período reprodutivo, é um dos fatores que contribuem para a transição demográfica. Para a interpretação destes dados é importante ressaltar que a taxa considerada de reposição da população é de 2,1 filhos por mulher. No município esta taxa era de 2,05 em 1991 e já mostra uma queda considerável no ano de 2010, com 1,34, o que acompanha a tendência nacional (1,89). A Relação entre o número de nascidos vivos ocorridos em Americana e região e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade atualmente é de 46,46 abaixo da região como demonstrado na figura (8). Junto com o baixo nível de fecundidade cresce a esperança de vida ao nascer passando de 73,87 em 2000 para 77,55 em 2010, superando os índices nacional e estadual de 73,94 e 75,69, respectivamente. (Fonte: IBGE).

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 29/03/2018 16:08:31

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	3	3	9	12	7	7
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	2	0	0	1	7	10	20	43	63	66
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	4	9	19	28
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	1	3	3	7	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	3	1	10	34	63	68
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	1	0	0	0	2	5	2	19	29	43
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	0	2	3	8	14	20	21
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	2	4	12	9
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	2	0	1	4	8	20	48	48
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	4	14	14	17	16	15	7
Total	18	3	1	2	6	34	43	83	175	288	314

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	0	49
Capítulo II Neoplasias [tumores]	64	0	276
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	8
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	29	0	90
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	8	0	13
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	23	0	46
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	116	0	295
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	71	0	174
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	18	0	87
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	40	0	67
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	6
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	10
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	91	0	222
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	12	0	99
Total	483	0	1.450



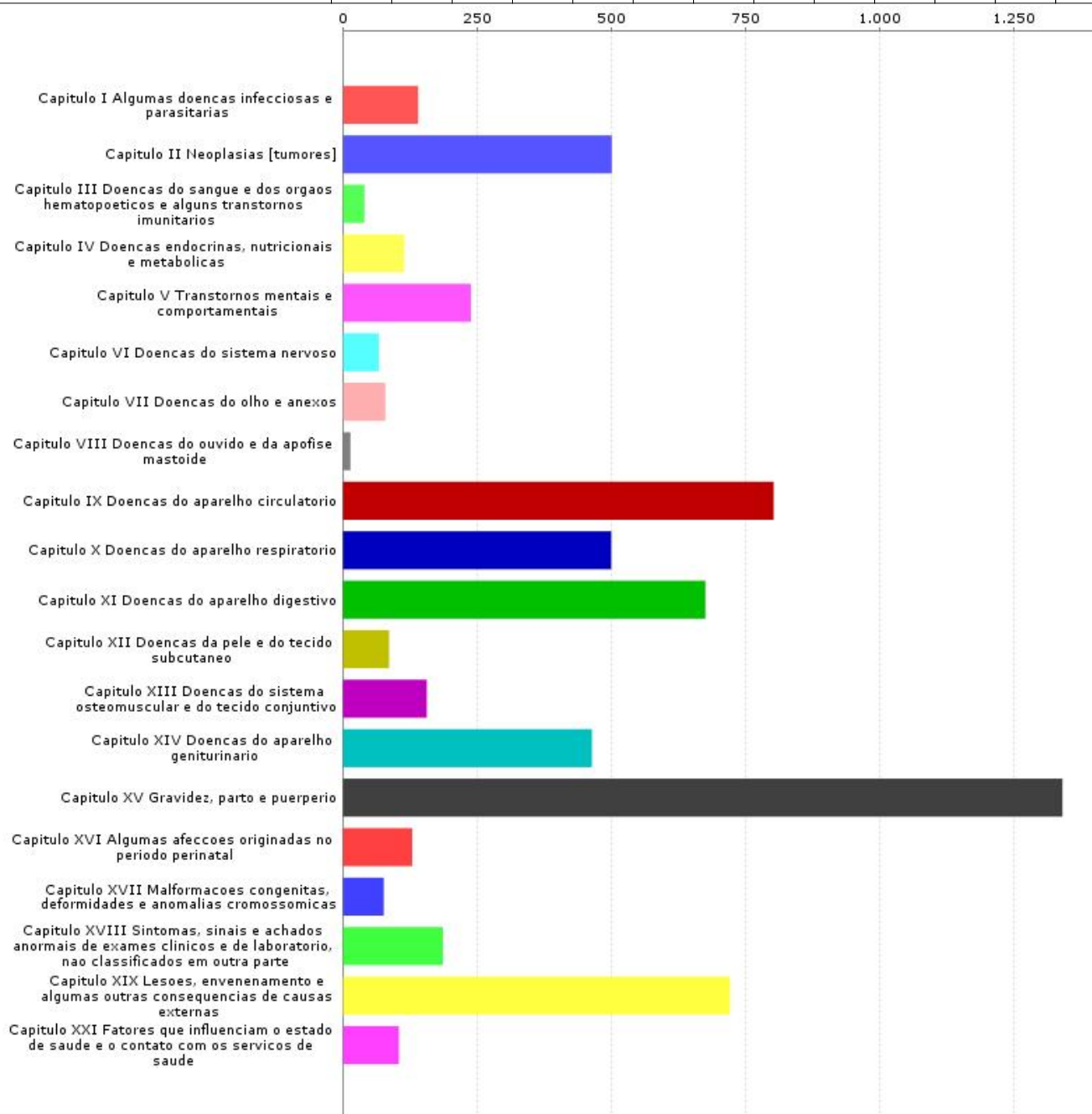
Análise e considerações sobre Mortalidade

A curva de mortalidade proporcional de Nelson Moraes 12 é usada como indicador de saúde. Quanto mais a aparência da curva se aproxima de um "J", melhor é o nível de saúde da comunidade, pois indica que os óbitos se concentram nas faixas mais avançadas, o que é natural, e que muito provavelmente a população tem no mínimo saneamento básico e acesso a atendimento da saúde. O Indicador de Mortalidade Proporcional ou Curva de Nelson Moraes manteve sua classificação como Tipo IV Nível de Saúde Elevado, com a ocorrência do maior número de óbitos na faixa etária de 50 anos ou mais. As principais causas de óbito do município são por doenças no aparelho circulatório, dentre as quais se destaca o infarto agudo do miocárdio, seguido das neoplasias e aparelho respiratório. Este padrão segue a tendência de mudança epidemiológica mundial não apresentando mudanças significativas em relação aos anos anteriores.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	15	3	4	2	9	5	16	17	38	15	10	141
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	16	6	1	3	15	46	73	99	131	79	32	501
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	5	1	0	0	8	1	1	6	5	6	4	41

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	5	2	3	0	9	7	14	20	30	15	10	115
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	10	37	49	63	52	26	2	0	239
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	1	1	0	4	4	10	11	16	13	3	2	68
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	2	3	1	6	1	4	11	27	20	4	80
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	0	0	1	0	5	5	3	0	0	15
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	1	2	3	2	12	34	65	155	246	165	115	802
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	55	65	22	8	5	24	22	27	55	66	56	95	500
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	8	30	28	27	22	57	59	91	113	149	59	32	675
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	8	3	3	3	9	16	11	14	5	8	5	87
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	1	3	5	7	22	19	19	35	26	15	4	157
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	13	9	4	5	16	28	36	63	58	97	68	67	464
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	5	168	684	420	61	1	0	0	0	1.339
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	129	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	130
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	17	19	11	7	5	9	3	3	2	1	0	0	77
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	5	1	1	8	27	30	14	21	40	20	13	187
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	5	8	14	20	24	129	125	97	92	74	72	61	721
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0	1	3	2	17	20	18	18	13	9	3	105
Total	254	190	104	98	282	1.108	903	656	790	990	612	457	6.444



Análise e considerações sobre Mortalidade

A tabela de morbidade por grupo de causa considerando a idade apresenta como principais causas de internação: Com gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho circulatório, causas externas (também explicado pelas rodovias que cortam o município e a referência ao atendimento de trauma prestado pelo Hospital Municipal), doenças do aparelho digestivo, neoplasias e doenças do aparelho respiratório, seguindo uma tendência nacional nestas causas de internação. Destacamos a questão de transtornos mentais e comportamentais devido ao hospital de referência SEARA distorcer as informações municipais pois recebe pacientes de Americana e de outros municípios que acabam sendo considerados moradores.

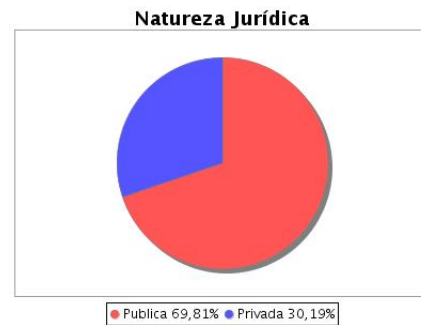
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	22	22	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	7	7	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6	6	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	6	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
Total	52	52	0	0



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	6	0	0
MUNICIPAL	105	105	0	0
PRIVADA	48	48	0	0
Total	159	159	0	0



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Conforme dados acima demonstra-se que a rede pública é a que mais disponibiliza atendimento à população. SUS para o atendimento à população. Em alguns casos ocorre ainda o uso da rede privada através de convênio com o serviço público. Em razão 80% dos atendimentos de saúde são disponibilizados pela rede pública de saúde (SUS). Em continuidade com as ações que ocorreram em 2014, onde algumas unidades de saúde foram fechadas devido ao encerramento de contrato com a Organização Social que gerenciava as unidades básicas, prontos atendimentos e núcleo de especialidade não foi possível a reabertura. No ano de 2016 observou-se um agravamento na crise financeira do município culminando no decreto de calamidade financeira o que obrigou a dispensa dos funcionários não concursados ou outra forma de contrato bem como a restrição de execução de horas extras pelos funcionários. Alado a este cenário ocorreram seguidas greves no município devido a atrasos no pagamento que duraram praticamente o ano inteiro ocasionando o desligamento de vários profissionais de saúde da rede pública. Ao final do ano com as seguidas greves e impossibilidade de ampliar o quadro de profissionais o município suspendeu o atendimento realizado pela UPA e limitou o horário de funcionamento do PA Zanaga, ações também impostas devido aos limites da lei de responsabilidade fiscal onde não foi possível contratar mais profissionais para as unidades de saúde, sendo então necessária a otimização dos recursos humanos bem como a adequação dos espaços físicos que se encontravam em avançado estado de deterioração. No ano de 2017 continuam fechadas 03 (três) Unidades Básicas de Saúde – Vila Dainese, São José e Jardim Guanabara – transferindo seus atendimentos à outras UBS em áreas próximas da população.

No prédio onde anteriormente funcionava a UPA fechada no ano de 2016, agora estão sendo realizados atendimentos com médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia, assim como atendimentos destinados ao programa Mãe Nê e Clínica de Fonoaudiologia. Também foi aberto o CEO (Centro de Especialidade Odontológica) concentrando os atendimentos de Saúde Bucal do município.

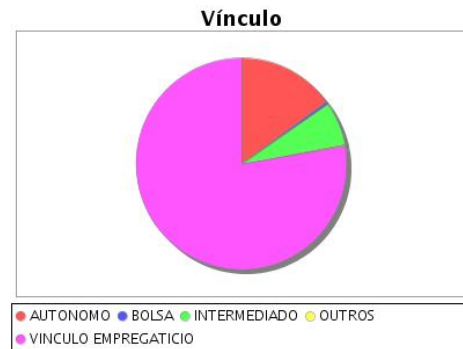
Atualmente a rede disponibiliza de 09 (nove) Estratégias de Saúde da Família e 11 (onze) Unidades Básicas de Saúde.

Ainda em 2017, diante da rede municipal não possuir alguns serviços próprios, e sabendo-se da necessidade da complementação de serviços ambulatoriais e hospitalares (exames, consultas, cirurgias e internações) a Secretaria Municipal de Saúde realizou o aditamento dos convênios com serviços privados já contratados (conforme permitido pela Lei Orgânica de Saúde artigo 24 da Lei nº 8.080/90) e também realizou novas contratações de exames ambulatoriais como exames cardiológicos, a fim de atender a demanda reprimida.

Os atendimentos realizados nos prestadores contratados são efetuados através de encaminhamentos regulados pela Secretaria de Saúde, todos de pacientes que são usuários dos serviços municipais da rede de saúde.

Esclarecemos ainda, que deu-se início a abertura da chamada pública para prestação de serviços médicos complementares a fim de suprir a carência dos médicos especialistas na atenção básica e ambulatorial do município, onde o processo encontra-se em tramites de prosseguimento.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	236
PESSOA JURIDICA	55
SEM TIPO	7
TOTAL	298
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	7
TOTAL	7
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	124
CELETISTA	9
TOTAL	133
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	4
CELETISTA	394
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	6
EMPREGO PUBLICO	611
ESTATUTARIO	523
TOTAL	1538



Análise e Considerações Profissionais SUS

A relação de profissionais demonstra a forma de vínculo que os trabalhadores de saúde SUS tem com o estabelecimento onde prestam serviço. Observa-se que na relação estão contidos funcionários de responsabilidade do município bem como funcionários da rede privada. Os funcionários que prestavam serviços, inclusive com vínculos precários. No ano de 2017 observou-se um agravamento na crise financeira do município culminando no decreto de calamidade financeira o que obrigou a dispensa dos funcionários não concursados ou outra forma de contrato e desligamento de vários profissionais de saúde da rede pública. Observa-se que os vínculos públicos em sua maioria são estáveis porém relativamente inferiores aos anos anteriores conforme explicado acima. Observa-se uma defasagem nas informações prestadas ao CNES principalmente no âmbito particular, porém, mensalmente a Secretaria de Saúde realiza trabalhos para, manter o CNES o mais próximo da realidade do Município de Americana.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	23.637,00	239,89	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,16	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,30	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30,00	28,08	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	8,00	6,06	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,00	7,68	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	100,00	100,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	36,00	32,90	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	60,00	55,62	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	18,00	19,60	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	82,00	97,34	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	75,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00	86,60	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	4,00	1,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	1,00	0,00	N.Absoluto

Ouvidoria: Acesso a participação do cidadão através dos canais de atendimento da Ouvidoria na Gestão Pública de saúde, melhorias na qualidade dos serviços e defesa dos direitos do cidadão

[Contratar RH.](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

[Adquirir e garantir manutenção de equipamentos de informática](#)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Ampliar espaço físico e adquirir mobiliário.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Organizar os processos de trabalho.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Organizar os processos de trabalho.	100,00	100,00	/100
------	-------------------------------------	--------	--------	------

Realizar Ouvidoria Itinerante nas Unidades de Saúde SUS, duas vezes na semana, de acordo com o cronograma.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	0,00	%
------	-------------------------	--------	------	---

Participar de Cursos, Congressos e Capacitações.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	100,00	%
------	-------------------------	--------	--------	---

Vigilância Sanitária:Desenvolvimento de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços , abrangendo o controle de bens de consumo, que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Controlar o risco sanitário nos serviços de terapia renal substitutiva, hemoterápicos, hospitais e instituições geriátricas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de inspeções realizadas	100,00	100,00	/100
------	---------------------------	--------	--------	------

Controlar o risco sanitário nos serviços de odontologia, creches, dos medicamentos, dos produtos para saúde/correlatos, dos cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de inspeções realizadas	100,00	100,00	/100
------	---------------------------	--------	--------	------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Controlar o risco sanitário dos serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama e dos produtos alimentícios.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de inspeções realizadas	100,00	100,00	/100
------	---------------------------	--------	--------	------

Promover capacitação em ação compartilhada com o NEPH.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Fortalecer a gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária SIVISA

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Adequar o nº de recursos humanos, em ação compartilhada com o Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de profissionais Existentes	100,00	100,00	%
------	-------------------------------	--------	--------	---

Adquirir móveis e equipamentos de informática, em ação compartilhada com Fundo Municipal de Saúde e com a Unidade de Tecnologia e Informação.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de equipamentos existentes	100,00	100,00	%
------	------------------------------	--------	--------	---

Garantir a manutenção e suporte em informática, em ação compartilhada com a Unidade de Tecnologia e Informação

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Ampliar o espaço físico da UVISA, em ação compartilhada com Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de salas existentes	100,00	100,00	%
------	-----------------------	--------	--------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Atuar com o conceito de territorialização, fortalecendo as ações e ampliando o espectro da vigilância.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	0,00	%
------	----------------------	-------	------	---

Vigilância Ambiental: Desenvolvimento de ações que propiciem o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos riscos ambientais relacionados às doenças e agravos à saúde

Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde com atividades de baixa, média e alta complexidade previstas na Portaria nº 04/2011/ CVS (Centro de Vigilância Sanitária).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de inspeções realizadas	100,00	50,00	%
------	---------------------------	--------	-------	---

Controlar o risco sanitário no meio ambiente através do Pró-água.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% coletas realizadas	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Agilizar o atendimento das reclamações recebidas através do SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) e Ouvidoria.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de reclamações atendidas	100,00	100,00	%
------	----------------------------	--------	--------	---

Controlar o risco sanitário no meio ambiente (áreas contaminadas, desastres naturais e acidentes com produtos químicos).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Implantar o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar em parceria com SVS/MS (Secretaria de Vigilância em Saúde).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Capacitar equipe técnica para controlar o risco sanitário em parceria com o NEPH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Controlar o risco sanitário no meio ambiente dos estabelecimentos grandes geradores de resíduos de serviços de saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de inspeções realizadas	100,00	0,00	%

Garantir a manutenção e suporte em informática, em ação compartilhada com Unidade de Tecnologia e Informação

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Atuar com o conceito de territorialização, fortalecendo as ações e ampliando o espectro da vigilância.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Vigilância Epidemiológica: Vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos

Adquirir equipamento para adequação da rede de frio municipal em ação compartilhada com o Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% dos imunobiológicos armazenados adequadamente	100,00	100,00	%

Realizar treinamento em vacinas em ação compartilhada com o NEPH

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de funcionários capacitados	100,00	0,00	%

Realizar a confecção de materiais de divulgação das campanhas em ação compartilhada com NEPH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Adquirir insumos para ações de vacinação em ação compartilhada com Fundo Municipal de Saúde e Gabinete do Secretário de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Capacitar os funcionários nos sistemas e aquisição de computadores em ação compartilhada com NEPH, Atenção Básica, Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Unidade de Tecnologia e Informação e Fundo

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Nº de unidades com sistema implantado	100,00	100,00	%
------	---------------------------------------	--------	--------	---

Contratar RH para o setor administrativo dos comitês maternos e infantis em ação compartilhada com o gabinete do Secretário de Saúde,

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Modernizar a rede de computadores existente, com substituição das máquinas em ação compartilhada com a Unidade de Tecnologia e Informação, Fundo Municipal de Saúde e Gabinete do Secretário Municipal d

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Contratar assistência técnica especializada de acordo com os fabricantes das câmaras frias em ação compartilhada com Gabinete do Secretário de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% dos equipamentos da rede municipal.	100,00	100,00	%
------	---------------------------------------	--------	--------	---

Adequar RH em ação compartilhada com o Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Atuar com o conceito de territorialização, fortalecendo as ações e ampliando o espectro da vigilância.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	0,00	%
------	----------------------	-------	------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Programa Municipal de Controle da Tuberculose :Fortalecer e ampliar a ações em Tuberculose no município, através da qualificação profissional e informação da população quanto à doença, oferecendo supervisão e tratamento adequado.

Melhorar o diagnóstico precoce da doença.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Aumentar a cura dos casos de TB (Tuberculose).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Identificar precocemente a coinfeção TB/HIV, com capacitação de funcionário do Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCTB), para realização de teste rápido e aconselhamento.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de testes realizados x 100	100,00	100,00	%
------	------------------------------	--------	--------	---

Realizar o tratamento supervisionado em todas as UBS/ESF e PAIs, em ação compartilhada com Unidade de Atenção Básica.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Adquirir veículo para o PMCTB e manutenção das cestas básicas, em ação compartilhada com o Fundo Municipal de Saúde e Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Adequar o local de funcionamento do PMCTB.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Programa Municipal DST/HIV/AIDS :Cumprir as diretrizes do Programa Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS. Melhorar o acesso a testagem e ao tratamento, melhorar o indicador com relação com a testagem precoce, garantir o tratamento precoce do portador de HIV/AIDS, melhorar o acesso a informação com relação a prevenção as DST/HIV/AIDS. Estimular atenção ao tratamento.

Capacitar profissionais

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Distribuir kits de cutelaria para mulheres.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Realizar testes sorológicos ou teste rápido para HIV e Sífilis em todas as gestantes da rede.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Manter o trabalho do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Itinerante e Fixo.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	25,00	%

Confeccionar dispensador em acrílico personalizado para disponibilizar preservativos masculinos nas 25 UBS/ESF/PAIs, Farmácia Central, SAE-CTA, Secretaria de Saúde, CAPS e CAM.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	25,00	%

Contratar grupo teatral para apresentação de peça sobre DST/HIV/AIDS.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Centro de Controle de Zoonoses CCZ :Controle de populações animais e vetores, através de ações educativas e demais medidas de controle de zoonoses com o objetivo de diminuir a ocorrência de zoonoses

Organizar postos de vacinação noturnos nas principais avenidas da cidade.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de cães Vacinados	100,00	0,00	%

Intensificar divulgação da campanha. Realização de Censo Animal para levantamento da atual população animal do município.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Implementar ações educativas e das ações fiscalizatórias sobre a microchipagem animal.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Realizar o censo animal em ação compartilhada com as equipes da Vigilância Epidemiológica, Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD) e Atenção Básica (Agentes Comunitários de Saúde)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	25,00	%

Adequar o quadro de recursos humanos para a ação de controle de população animal em ação Compartilhada com o Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Em ação compartilhada com NEPH, Promover capacitação de recursos humanos para execução dos trabalhos de controle de roedores em ação compartilhada com NEPH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Implantar sistema de informação em ação compartilhada com a Unidade de Tecnologia e Informação

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Implementar Posto Móvel para Atendimento Veterinário.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Ampliar o programa de educação continuada.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Programa de Vigilância e Controle de Carrapatos e Escorpiões - PVCE:Decreto Municipal nº 6.794, de 6 de fevereiro de 2006, que estabelece a obrigatoriedade da notificação compulsória da incidência de carrapatos potencialmente transmissores de febre maculosa e cria o Programa de Vigilância e Controle de Carrapatos e Escorpiões de Importância Médica no Estado de São Paulo

Adquirir material de consumo, material permanente e equipamentos de proteção individual.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Intensificar a captura noturna de escorpiões vivos com uso de luz ultravioleta.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Aquisição de terrários para manutenção de escorpiões vivos em instalações de biotério.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Confeccionar folhetos e impressão de banners e cartazes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Implantar projeto de controle químico de escorpiões em áreas de risco de acidentes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Adquirir equipamentos termonebulizadores e produtos inseticidas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Adequar RH para intensificação da vigilância epidemiológica de acidentes por escorpiões e vigilância epidemiológica da Febre Maculosa Brasileira.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Intensificar pesquisas acarológicas em áreas de risco

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Adquirir material de consumo, material permanente, equipamentos de proteção individual.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Implementar as ações da vigilância epidemiológica do agente etiológico através de ensaios sorológicos em animais sentinelas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Adquirir um microscópio estereoscópico com iluminação incidente, de um microscópio óptico com objetiva de imersão e uma estufa Pasteur de 200 °C

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Implementar as ações da vigilância ativa do agente etiológico Rickettsia spp.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Adquirir insumos laboratoriais e equipamentos para realização de ensaios de imunofluorescência indireta (RIFI) para prevalência de infecção de rickettsias SFG (Spotted Fever Group)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Confeccionar folhetos e impressão de banners e cartazes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Oferecer capacitação técnica dos Recursos Humanos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Adquirir 01 veículo (caminhonete cabine dupla com tração em 4 rodas)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Programa Municipal de Controle da Dengue PMCD :Cumprir as diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue

Garantir as Ações do Plano Nacional de Controle da Dengue (PNCD).

Adquirir planta digitalizada e atualizada do município, em ação compartilhada com a Secretaria de Planejamento da Prefeitura.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Retornar nos imóveis fechados fora do horário comercial.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de imóveis fechados retornados	100,00	0,00	%
------	----------------------------------	--------	------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Manter a Comissão Interdisciplinar para atender ao preconizado pelo Plano quanto ao atendimento ao paciente, em ação compartilhada com a VEP (Vigilância Epidemiológica), ESF e Atenção Básica.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 % da meta programada 100,00 0,00 %

Promover a capacitação e incentivar a participação dos Agentes em cursos, palestras, seminários, simpósios, encontros e reuniões técnicas sobre diversos temas relacionados com a saúde pública, em ação

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 % da meta programada 100,00 0,00 %

Realizar Pesquisas educativas junto à população; promover intercâmbio e parcerias com universidades, instituições da Saúde e setores da Administração Municipal.

Atuar em conjunto com os agentes das ESF, nas respectivas áreas de abrangência.

Realizar ação específica nos estabelecimentos comerciais da região central.

Realizar palestras, reuniões e capacitações para grupos da pastoral da criança no município.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 % da meta programada 100,00 0,00 %

Divulgar 24 releases (informes) anuais e boletim epidemiológico semanal.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 % da meta programada 100,00 100,00 %

Promover ações de mobilização contra a dengue em agências de turismo e terminais rodoviários do município.

Realizar exposição itinerante nas Unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimento, em parceria com a Unidade de Atenção Básica.

Implantar Projeto Dengue Mania: Mania de Combater a Dengue

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 % da meta programada 100,00 0,00 %

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Implantar o Projeto: A dengue não hiberna, no inverno ela prolifera

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Desenvolver o projeto: Dengue Social, em ação compartilhada com a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Contratar RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Desenvolver trabalhos voltados aos servidores do PMCD, em conjunto com a Promoção em Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Vigilância de Saúde do Trabalhador: Promover a saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos

Reabilitar profissionalmente o trabalhador, com equipe multidisciplinar.

Vistoriar ambientes de trabalho.

Estimular a implantação do Programa de promoção e prevenção e qualidade de vida do trabalhador nas empresas públicas e privadas do município.

Intervir nos ambientes e processos de trabalho com ações de vigilância.

Contratar RH.

Manter interface com Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), buscando resolubilidade no atendimento aos trabalhadores da Saúde que apresentem transtorno mental.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Atenção Básica :O serviço tem como diretriz a Política Nacional de Atenção Básica como prioridade da Rede de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social.

Implantar ações de prevenção e promoção em saúde nas UBS, tais como oficinas terapêuticas, atividades extra muro, grupo de atividades físicas, ação educativa na escola

Atenção Básica :O serviço tem como diretriz a Política Nacional de Atenção Básica como prioridade da Rede de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social.

Implantar ações de prevenção e promoção em saúde nas UBS, tais como oficinas terapêuticas, atividades extra muro, grupo de atividades físicas, ação educativa na escola

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidade implantadas	100,00	50,00	%

Adequar ambiência e equipamentos segundo as necessidades de manutenção.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidade adequadas	25,00	50,00	%

Viabilizar reformas nas Unidades de Saúde conforme as necessidades.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Ampliar estrutura física de unidades de saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidade ampliadas	25,00	0,00	%

Construir Unidades de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidade construídas	25,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Contratar RH, para funcionamento de novas Unidades de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários contratados	100,00	0,00	%
------	-------------------------------	--------	------	---

Contratar RH para as Unidades de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários contratados	100,00	0,00	%
------	-------------------------------	--------	------	---

Contratar RH visando o projeto sobre a diminuição da carga horária da enfermagem.

Instalar ar condicionado nas salas de atendimento unidades de saúde, conforme demanda.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de unidade com instalação de aparelhos de ar	25,00	50,00	%
------	--	-------	-------	---

Implantar Programa de Melhoria ao Acesso de Qualidade da Atenção Básica, com utilização dos recursos advindos do PMAQ.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Realizar campanhas/eventos extra muro das Unidades de Saúde, com foco na prevenção e promoção à saúde da população, podendo ser em espaços públicos, praças e privados.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Adequar as Unidades de Saúde para implantarem o modelo proposto.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	50,00	%
------	----------------------	-------	-------	---

CAPS Álcool e Drogas:É um serviço direcionado pela Portaria nº 130, de 26 de janeiro de 2012, do MS.

Criar 2 unidades de CAPS Álcool e Drogas, com necessidade de contratação de RH.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Capacitar os profissionais para aprimoramento na área de atuação.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Realizar ações de prevenção de uso de substâncias psicoativas na Comunidade e matriciamento de álcool e outras drogas nas UBS pelo CAPS Álcool e Drogas, com a compra dos equipamentos necessários.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Fornecer alimentação diária no CAPS Álcool e Drogas.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

CAPS Adulto:É um serviço de atendimento de saúde mental criado para evitar as internações em hospitais psiquiátricos. Regulamentado pelas Portarias nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002 e nº 189/SAS, de 20 de março de 2002

Implementar ações educativas em psiquiatria.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Capacitar os profissionais para aprimoramento na área de atuação.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Melhorar o sistema de informação e cadastramento em Saúde Mental.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Elaborar parcerias intersetoriais, intersecretarias e demais parcerias com interesse em Saúde Mental.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Fornecer alimentação diária no CAPS Adulto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

CAPS Infantil: A reinserção da criança e do adolescente junto a família biológica ou substituta, como também a compreensão da rede sócio-educativa, e principalmente uma satisfatória condução da doença, de forma a garantir uma condição de vida contínua, saudável e respeitada

Realizar palestras e capacitações em diversos setores públicos e/ou privados.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Dar condições aos profissionais para que se aprimorem em sua área de atuação.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Orientar, esclarecer e auxiliar os familiares e cuidadores dos pacientes quanto ao tratamento.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Contratar funcionários para suprir a demanda.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de funcionários contratados	100,00	50,00	%

Comprar materiais e brinquedos para utilização nas unidades de CAPS Infantil, nas oficinas terapêuticas e de artesanato.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Fornecer alimentação diária no CAPS Infantil.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Saúde Bucal:Desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal, tanto a nível individual quanto coletivo.

Promover ações preventivas e educativas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de alunos atendidos	100,00	100,00	%

Realizar palestras, teatro e escovação supervisionada, em ação compartilhada com o NEPH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de alunos atendidos	100,00	100,00	%

Realizar ações de tratamento precoce e fazer busca ativa;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de alunos atendidos	25,00	100,00	%

Contratar RH e adquirir material odontológico.

Promover treinamento para todos os profissionais, em ação compartilhada com o NEPH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Substituir, reformar e realizar manutenção dos equipamentos odontológicos presentes nas escolas e Unidades de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de consultórios adequados	25,00	50,00	%

Adquirir aparelhos de Profilaxia e ultrassom.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Promover ações educativas junto à população realizando palestras em SIPATs, associações de bairros, empresas, entre outros.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Viabilizar 01 veículo para realizar manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos presentes nas unidades e escolas.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Programa Mamãe Nenê: Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção à saúde da criança até 03 anos

Dar condições para aprimoramento profissional na área de atuação: participação em cursos de extensão e Congressos (incluindo auxílio de custo em inscrição, transporte e alimentação); aquisição de livros

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de profissionais atualizados	100,00	50,00	%

Realizar Campanhas em Unidades de Saúde e/ou locais públicos: Semana Mundial do Aleitamento Materno (agosto) e Semana Municipal de Aleitamento Materno (outubro)

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Implantar o Projeto Mamãe Nenê na creche capacitação dos funcionários e acompanhamento de mães em Aleitamento Materno, com condições de transporte (carro e motorista) e materiais educativos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% unidades capacitadas	30,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Realizar palestras e capacitações aos profissionais da Secretaria de Educação sobre temas do Desenvolvimento Infantil com condições de transporte (carro e motorista) e materiais educativos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% unidades capacitadas	30,00	50,00	%
------	------------------------	-------	-------	---

Realizar palestras e capacitações aos profissionais da Secretaria de Saúde, com condições de transporte (carro e motorista) e materiais educativos.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de ACS capacitados	30,00	0,00	%
------	----------------------	-------	------	---

Adquirir materiais educativos (jogos, livros infantis, entre outros) e materiais eletrônicos (microfones, caixas de som, data show e telão) para realizar reabilitação terapêutica, orientações e capaci

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Contratar RH para ampliar equipe.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Fonoaudiologia: Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto a nível individual quanto coletivo

Atualizar Profissional: participar em cursos de extensão e Congressos (incluindo auxílio de custo em inscrição, transporte e alimentação); aquisição de livros e DVD.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários atualizados	25,00	50,00	%
------	-------------------------------	-------	-------	---

Realizar Campanhas, que podem ser realizadas em Unidades de Saúde ou Unidades Educacionais (Municipal e/ou Estadual).

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Promover Palestras e Capacitações a profissionais da Secretaria de Educação e/ou Delegacia de Ensino , com condições de transporte (carro e motorista) e materiais educativos

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de profissionais capacitados	100,00	0,00	%

Contratar estagiários para suprir a demanda.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Implantar Programa Fonoaudiológico para o Idoso (em fase de elaboração), com condições de transporte (carro e motorista) e materiais educativos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidades implantadas	25,00	0,00	%

Adquirir materiais educativos (jogos, livros infantis, entre outros) e materiais eletrônicos (microfones, caixas de som, data show e telão) para realizar reabilitação terapêutica, orientações e capaci

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Contratar RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Saúde da Mulher:O serviço tem como diretriz a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que visa promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres por meio da garantia de direitos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

Informatizar o Centro de Atenção Especial à Saúde do Homem e da Mulher.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Adquirir: aparelho de Data show, televisor e DVD para utilização em cursos, palestras e reuniões para funcionários da Atenção Básica

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Contratar RH para ampliar equipe.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários contratados	100,00	0,00	%
------	-------------------------------	--------	------	---

Saúde do Homem: Este serviço é embasado na Portaria nº 1944 MS, de 27 de Agosto de 2009, e visa a promoção de saúde com foco na elaboração de estratégias para aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde, estimulando o autocuidado e hábitos saudáveis, por meio de ações de informação, educação e comunicação

Realizar campanha de prevenção de câncer de próstata, uma vez por ano.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	100,00	%
------	----------------------	--------	--------	---

Contratar RH para ampliar equipe.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários contratados	100,00	0,00	%
------	-------------------------------	--------	------	---

Realizar palestras sobre a saúde do homem para a população masculina nas UBS's, ESF's e instituições, com utilização de recursos visuais e modelos anatômicos, além de ofertar materiais explicativos

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Adquirir materiais impressos para educação em saúde, específicos da saúde do homem.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de homens orientados	100,00	0,00	%
------	------------------------	--------	------	---

Dar condições aos profissionais para que se qualifiquem em sua área de atuação, através de participações em cursos, congressos, simpósios e afins.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de funcionários capacitados	100,00	0,00	%
------	-------------------------------	--------	------	---

Adquirir equipamentos e materiais cirúrgicos para realização de contracepção masculina

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Unidade de Atendimento Domiciliar- UAD:O serviço tem a Atenção Básica como ordenadora das ações, de acordo com os princípios de ampliação do acesso, acolhimento, equidade, humanização e integralidade da assistência e está inserido nas linhas de cuidado, por meio de práticas clínicas cuidadoras, baseada nas necessidades do usuário e estimulando a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, da família e do cuidador.

Fornecer atendimento domiciliar multidisciplinar, visando melhora do quadro clínico.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Oferecer capacitação aos cuidadores e familiares enquadrados na UAD (material educativo, alimentação).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Atualizar profissional: dar condições para aprimoramento profissional na área em atuação, participações em cursos e congressos (incluindo de custo em inscrição, transporte, alimentação e estadia)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% profissionais capacitados	100,00	100,00	%

Oferecer antibioticoterapia endovenosa no domicilio, liberando leito hospitalar.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Adquirir veículos para realizar o atendimento.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	20,00	50,00	%

Adquirir materiais para empréstimo aos pacientes e cuidadores, tais como aspiradores, camas hospitalares, cadeiras de rodas, andadores, bengalas, colchões de ar, e cadeiras de banho.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Adquirir materiais específicos nas áreas de fisioterapia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional e medicina.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Contratar RH para ampliar equipe.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Elaborar manual de orientação aos cuidadores e/ou familiares e pacientes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Elaborar protocolos, normas e rotinas da UAD.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

UNIDADE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA: Efetivação dos atos de regulamentação, controle e avaliação de sistemas de saúde, regulação da atenção à saúde e auditoria sobre sistemas e de gestão.

Comprar equipamentos de informática com acesso à internet móvel;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%

Comprar novos mobiliários;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%

Comprar equipamentos.

Viabilizar veículo e equipamentos necessários para realização das visitas de auditoria

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	100,00	0,00	%

Elaborar novos formulários de autorização de procedimentos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Realizar visitas in loco e analítica dos prestadores SUS, por período, ou quando se fizer necessário, de acordo com o cronograma.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Participar de eventos ligados a Unidade de Avaliação e Auditoria: 2 eventos anuais.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Central de Regulação:A Central de Regulação tem como diretriz promover a integralidade e equidade do atendimento à saúde em todos os níveis, facilitando o acesso adequado de forma responsável e ágil aos recursos assistenciais necessários para cada demanda, com critérios regulatórios pactuados e transparentes

Participar da elaboração dos protocolos ambulatoriais e cirúrgicos municipais e fluxos em conjunto com a rede básica, especializada e atenção hospitalar.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Adquirir novos mobiliários.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	0,00	%

Contratar recursos humanos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada.	100,00	50,00	%

Aquisição e manutenção de equipamentos de informática.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%

Reestruturar fluxos do Serviço Social

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Participar em Congresso de Secretários de Saúde do Estado de São Paulo;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Participar do AUDIHOSPI;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Participar de Cursos para Auditores na Secretaria do Estado em São Paulo

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Cartão SUS: Promover o cadastramento dos municípios.

Descentralizar o cadastramento do Cartão SUS para as unidades públicas de saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de unidades descentralizadas	25,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Adquirir mobiliário e equipamentos de informática.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	100,00	%
------	----------------------	-------	--------	---

Núcleo de Especialidades :Atendimento à Assistência Especializada

Reformar e Ampliar um novo espaço físico.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	100,00	%
------	----------------------	-------	--------	---

Adquirir móveis e equipamentos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	50,00	%
------	----------------------	-------	-------	---

Contratar RH

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	0,00	%
------	----------------------	--------	------	---

Adquirir e manter a manutenção de equipamentos de informática.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	50,00	%
------	----------------------	-------	-------	---

Confeccionar uniformes para todos os funcionários do Núcleo de Especialidades.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	0,00	%
------	----------------------	-------	------	---

Unidade de Urgência e Emergência: Organizar os Serviços de Urgência e Emergência, propiciando elementos para a assistência qualificada integral e contínua aos usuários, avançando na organização e na oferta de serviços qualificados e resolutivos.

Adequação de espaço físico.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	100,00	%

Reuniões com equipe técnica.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	100,00	%

Adequar e capacitar RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Elaborar protocolo específico e igualitário a todos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	100,00	%

Monitorar a implantação de ACR nas unidades (HM / HIAL / PAIs / UPAs).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Cadastrar os profissionais da Urgência e Emergência na capacitação do Ministério da Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%

Capacitar os profissionais da rede de saúde a cerca das linhas de cuidado do TRAUMA / AVE / IAM.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Realizar simulado com as equipes de saúde sobre Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) em parceria com o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, direcionando as possíveis vítimas às unidades hospitalares.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	100,00	%
------	-------------------------	-------	--------	---

Contratar RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	100,00	%
------	-------------------------	-------	--------	---

Adquirir equipamentos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%
------	-------------------------	-------	-------	---

Definir espaço físico adequado ao serviço.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	100,00	%
------	-------------------------	-------	--------	---

Adquirir mobiliários.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%
------	-------------------------	-------	-------	---

Estabelecer manutenção preventiva da frota de ambulâncias.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%
------	-------------------------	-------	-------	---

Realizar seguro das ambulâncias.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	0,00	%
------	----------------------	-------	------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Adquirir materiais e equipamentos específicos para atendimento pré-hospitalar.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	25,00	100,00	%
------	----------------------	-------	--------	---

Adquirir equipamentos de proteção individual.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%
------	-------------------------	-------	-------	---

Realizar identidade visual do prédio da base.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%
------	-------------------------	-------	-------	---

Qualificação da base do serviço junto ao Ministério da Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%
------	-------------------------	-------	------	---

Adequar RH conforme Política Nacional de Atenção às Urgências.

Adequar equipamentos e material permanente.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Elaborar protocolos médicos e de enfermagem.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	100,00	%
------	-------------------------	--------	--------	---

Levantar estatísticas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

HOSPITAL MUNICIPAL DR. WALDEMAR TEBALDI: Prestar cuidado integral e multiprofissional com ênfase na saúde do idoso e da população em geral, com ética, humanização do cuidado, transparência, busca pela excelência, responsabilidade social e ambiental, bem como a valorização do servidor

Reformar e trocar as mobílias das Enfermarias.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	50,00	%

Reformar e estruturar a parte externa do hospital.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Pintar e renovar das áreas externa e interna do hospital.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Renovar enxoval de hotelaria hospitalar.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%

Montar uma Brinquedoteca

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%

Treinar e capacitar os funcionários.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de funcionários capacitados	25,00	50,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Implantar o Sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), no HM.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	100,00	%
------	-------------------------	-------	--------	---

Contratar serviços de exames.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	25,00	0,00	%
------	-------------------------	-------	------	---

Contratar uma empresa para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos existentes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	50,00	%
------	-------------------------	--------	-------	---

Implantar a ala do idoso.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	0,00	%
------	-------------------------	--------	------	---

Adequar RH conforme a demanda

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	50,00	%
------	-------------------------	--------	-------	---

Implementar a participação hospitalar às Redes de Atenção.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	50,00	%
------	-------------------------	--------	-------	---

UNIDADE DE AÇÃO SOCIAL: Atendimento aos usuários SUS no transporte social municipal e intermunicipal, orientação sobre os serviços e procedimentos ao que o paciente será submetido, transporte administrativo na Secretaria de Saúde e monitoramento dos atendimentos fornecidos aos usuários SUS

Acompanhar as reclamações recebidas e atendidas: via SAC, Ouvidoria, e outros serviços correlatos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da demanda programada	100,00	100,00	%

Emitir e esclarecer a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS a toda população de Americana.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% cartas distribuídas	25,00	0,00	%

Acompanhar as demandas pelos conselhos municipais de controle social, entidades de classe, legislativo e ouvidoria.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	100,00	100,00	%

Fundo Municipal de Saúde :Realizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros destinados a ações e serviços públicos de saúde da melhor maneira possível, com economicidade, lisura e transparência, dando assim, qualidade às ações e serviços públicos de saúde colocados à disposição da comunidade, de acordo com as diretrizes do SUS.

Capacitar e treinar os funcionários do FMS- Fundo Municipal de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Compras, Suprimentos e Almoxarifado:Proporcionar o abastecimento de materiais, medicamentos e serviços para toda rede municipal da Secretaria de Saúde.

Capacitar servidores em sistemas operacionais de compras e pregões.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas programadas	100,00	100,00	%

Contratar RH para o setor de compras.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Custos: Ter o setor Custo como base para o planejamento, monitoramento e avaliação fundamentado para as tomadas de decisões. Sendo a ferramenta aliada do gerenciamento para o sucesso de uma organização

Definir e manter as informações básicas e estruturais para o funcionamento do Sistema de Gestão de Custos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Disponibilizar os relatórios para os setores.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Contratar RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Manutenção: Realizar manutenção preventiva e corretiva predial e dos equipamentos pertencentes à Secretaria de Saúde de Americana

Executar ações solicitadas pelos setores da Secretaria de Saúde e Unidades Básicas de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas solicitadas.	100,00	50,00	%

Ampliar o quadro de RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% das metas solicitadas.	100,00	0,00	%

Promover cursos, treinamentos e capacitações.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	0,00	%

Adquirir equipamentos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

UNIDADE DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO: Ser referência em tecnologia da informação, contribuindo para a otimização de processos e atuando como um facilitador do acesso à informação.

Promover o cabeamento de lógica, certificado, para todas as UBSs e inclusão de novos pontos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Implantar a tecnologia Multi Protocol Label Switching (MPLS) em unidades de Saúde informatizadas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	30,00	50,00	%

Reestruturação e adequação da rede local de dados de informática do prédio Administrativo da Secretaria de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	15,00	100,00	%

Implantar e aperfeiçoar sistema para informatização de processos na rede de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Implantar um sistema informatizado para gerenciamento dos processos de trabalho do Fundo Municipal de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Implantar sistema de comunicação interna e externa, na Secretaria de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Implantar Data Center da Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Modernizar o Parque Informático administrativo com aquisição de computadores, impressoras e equipamentos com caráter tecnológicos facilitador de ações.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	25,00	100,00	%

Desenvolver e implantação do Sistema de controle de compras e requisições.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	10,00	100,00	%

Elaboração de relatórios gerenciais.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	100,00	%

Implantar a central de atendimento do cartão saúde com a contratação de um funcionário para atendimento.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	50,00	%

Adequar recursos humanos com a contratação de funcionários com embasamento técnico na função de Analista ou equivalente

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	50,00	%

Promover acesso à informação em tempo real.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	30,00	100,00	%

Segurança da Informação e dados informáticos com aquisição de equipamentos e Software.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	25,00	100,00	%

Reestruturar o espaço físico da Unidade de Tecnologia e Informação;

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	100,00	%

Adquirir mobiliários com melhor ergonomia e adequação elétrica.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	50,00	%

Realização de Workshop, reuniões e capacitação dos Servidores objetivando a correta utilização do Software utilizado nas unidades de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	100,00	%

Manutenção do suporte técnico especializado durante 24 horas nas unidades de saúde informatizadas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	100,00	100,00	%

Modernizar o Parque Informático do Hospital Infantil André Luiz com aquisição de computadores, impressoras e equipamentos com caráter tecnológico facilitador de ações.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	25,00	50,00	%

Modernizar o Parque Informático das unidades pertencentes a Atenção Básica com aquisição de computadores, impressoras e equipamentos com caráter tecnológico facilitador de ações.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da metas programadas	25,00	100,00	%

UNIDADE DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO: Manter vinculação com as diretrizes do Plano Nacional de Saúde (PNS), onde houver aplicabilidade, de modo a refletir a implantação das políticas prioritárias.

Coordenar o processo de planejamento governamental de forma integrada com os demais órgãos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Assistir e assessorar o secretário de saúde e a secretária adjunta, nos assuntos relacionados com a coordenação e acompanhamento dos projetos integrados e estratégicos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Implementar o processo permanente de Planejamento participativo e integrado com base nos problemas e necessidades de saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Elaborar o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Acompanhar os programas e projetos integrados e estratégicos.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Acompanhar os processos de captação de recursos externos para as ações estratégicas.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

Coordenar e sistematizar a produção de informações estratégicas para a ação governamental.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Assistência Farmacêutica: Revisão e ampliação da oferta de medicamentos no município; e estruturação física e organizacional das farmácias da Atenção Básica.

Criar comissão de Farmácia e Terapêutica composta por equipe multidisciplinar.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	50,00	%
------	-------------------------	--------	-------	---

Elaborar nova Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	50,00	%
------	-------------------------	--------	-------	---

Criar protocolos de tratamento para as doenças prevalentes.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	0,00	%
------	-------------------------	--------	------	---

Reformar e ampliar as farmácias das unidades com maior número de atendimentos e/ou com estrutura física inadequada de acordo com a legislação sanitária.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Adequar quadro de RH segundo legislação específica.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% das metas programadas	100,00	0,00	%
------	-------------------------	--------	------	---

Adquirir mobiliário e equipamentos necessários à estruturação das farmácias das UBS/ESF.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de farmácias adequadas	25,00	50,00	%
------	--------------------------	-------	-------	---

Qualificar a dispensação de medicamentos, bem como, fomento do papel articulador da Assistência farmacêutica, em ações educativas integradas nas UBS como estratégia para redução da morbimortalidade re

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Núcleo de Educação Permanente e Humanização - NEPH: Identificar as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores da área de saúde, promovendo a construção de estratégias e processos que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde, fortalecendo o controle social e consolidando as práticas de saúde em atendimento aos princípios fundamentais do SUS.

Adquirir materiais de apoio.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	25,00	50,00	%

Adequar do quadro de RH.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% profissionais capacitados	100,00	0,00	%

Intensificar as ações de planejamento e execução de estratégias, de acordo com as necessidades de cada setor (treinamentos, capacitações rodas de conversa).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de setores atendidos	100,00	100,00	%

Acompanhar in loco o desenvolvimento do processo de trabalho dos setores da Secretaria de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de processos acompanhados	100,00	100,00	%

Avaliar e acompanhar as propostas de ações e capacitações desenvolvidas pelos diversos setores da Secretaria de Saúde, conforme demanda.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% da meta programada	100,00	50,00	%

Distribuir folders, cartazes, cartilhas e demais informativos, conforme disponibilidade no setor.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de solicitações atendidas	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Avaliar previamente todos os materiais informativo-educativos para divulgação, elaborados pelos setores da Secretaria de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% da meta programada	100,00	50,00	%
------	----------------------	--------	-------	---

Recursos Humanos: Prestar atendimento, informação e orientação aos servidores, tanto nas questões administrativas, como também no que se refere à Gestão de Pessoas, comprometido com as finalidades estratégicas da Secretaria de Saúde: visão, missão e princípios. Atuar como facilitador nas tramitações de processos, requerimentos, benefícios e documentos diversos da Prefeitura Municipal de Americana e da Fusame

Formalizar as solicitações de contratações (servidores e estagiários) conforme a legislação vigente.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de contratações realizadas	100,00	100,00	%
------	------------------------------	--------	--------	---

Propor criação de cargos.

Rever o dimensionamento atual dos cargos da Secretaria de Saúde, propondo alterações de acordo com o dimensionamento ideal.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de profissionais S.M.S	100,00	50,00	%
------	--------------------------	--------	-------	---

Promover acolhimento/Integração de novos servidores.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de atendimentos realizados	100,00	100,00	%
------	------------------------------	--------	--------	---

Realizar atendimento psicológico e orientações aos servidores (individual e grupos).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	% de atendimentos realizados	100,00	100,00	%
------	------------------------------	--------	--------	---

Administrar conflitos.

Levantar Necessidades de Treinamento (LNT) para elaboração de Programas de Desenvolvimento e Capacitação.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de servidores participantes	100,00	100,00	%

Avaliar e acompanhar projetos referentes à realização de ações educativas e de capacitações (parceria com o NEPH).

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de servidores participantes	100,00	100,00	%

Incentivar a participação dos servidores nas ações de Promoção e Prevenção à Saúde e Humanização.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de servidores participantes	100,00	100,00	%

Participar de reuniões da Comissão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), em parceria com a PMA.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de reuniões realizadas	100,00	0,00	%

Ajustar o Sistema de Informação junto ao Setor de Informática da Secretaria de Saúde e da PMA.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de servidores capacitados	100,00	100,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
--------------	-----	--------------	-----

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 20:51:23

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	6.686.743,20	0,00	0,00	0,00	29.382.271,31	36.069.014,51	41.041.034,20	37.318.078,15	37.231.767,92	33.162.609,71	35.647.400,00	4.002.385,65	6.845.511,47	5.749.530,62
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	23.908.246,42	0,00	0,00	0,00	69.377.417,01	93.285.663,43	95.866.283,96	89.124.448,56	88.595.692,41	77.443.484,59	91.606.800,00	16.795.789,41	4.082.499,37	3.128.888,80
Vigilância em Saúde	1.285.128,79	0,00	0,00	0,00	4.414.824,85	5.699.953,64	5.346.278,00	4.860.033,20	4.726.538,20	4.350.875,75	6.022.300,00	735.074,17	2.681.736,12	3.295.739,84
Assistência Farmacêutica	1.154.304,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.304,52	835.000,00	777.522,13	777.522,11	659.447,11	1.101.300,00	165.376,19	0,00	329.481,22
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.089,10	69.089,10
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	767.908,00	0,00	0,00	0,00	0,00	767.908,00	2.133.300,00	128.743,16	128.743,16	124.693,18	1.828.000,00	120.404,51	396.384,57	919.194,88
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.598.567,00	1.216.991,26	1.216.991,26	1.055.854,75	5.264.900,00	284.076,74	0,00	-1339931,49
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.267.141,00	8.865.953,14	8.779.642,91	6.782.731,62	6.559.400,00	999.992,43	2.745.576,47	-5037147,58
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.686.743,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.099.935,00	10.786.678,20
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	6.686.743,20	0,00	0,00	0,00	0,00	6.686.743,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.567.357,00	9.254.100,20
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	29.382.271,31	29.382.271,31	29.773.893,20	28.452.125,01	28.452.125,01	26.379.878,09	29.088.000,00	3.002.393,22	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.285.128,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.285.128,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	711.667,66	1.996.796,45
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	835.000,00	777.522,13	777.522,11	659.447,11	1.101.300,00	165.376,19	0,00	-824823,30
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	23.908.246,42	0,00	0,00	0,00	0,00	23.908.246,42	26.607.989,00	22.811.701,30	22.680.674,91	18.707.247,52	24.272.000,00	6.154.609,47	2.492.256,73	1.538.646,16
Teto financeiro	23.908.246,42	0,00	0,00	0,00	0,00	23.908.246,42	26.607.989,00	22.811.701,30	22.680.674,91	18.707.247,52	24.272.000,00	6.154.609,47	2.492.256,73	1.538.646,16
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.151.078,00	812.717,39	679.222,39	610.368,09	1.207.300,00	60.756,98	0,00	-671125,07
Qualificação da Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	4.414.824,85	4.414.824,85	4.195.200,00	4.047.315,81	4.047.315,81	3.740.507,66	4.815.000,00	674.317,19	1.970.068,46	1.970.068,46
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	1.154.304,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.304,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.304,52
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	30.592.206,30	30.592.206,30	38.018.611,84	32.415.109,13	32.267.469,10	23.103.249,45	31.435.200,00	7.488.956,85	3.537.956,12	3.537.956,12

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Dos recursos investidos na Saúde em 2017, 79,81% foram de fonte municipal, que representou 26,85% do orçamento do município. Nos recursos federais recebidos o maior volume é no Bloco MAC (Média Alta Complexidade) que representa 66,65%. Em 2017 recebemos o valor total de R\$ 767.908,00 provenientes de emendas parlamentares e programas conforme segue:

Emenda 25340017 – aquisição de equipamentos para o Núcleo de Especialidades no valor de R\$ 99.910,00, que está em processo licitatório.

Emenda 15270011 – aquisição de equipamentos para a Atenção Básica no valor de 143.000,00, que está em processo licitatório.

Emenda 23860007 – reforma da Ala 01 do Hospital Municipal no valor parcial de R\$ 125.000,00, que está em andamento.

Emenda 81001712 – reforma da UTI adulto e parte da ala 03 do Hospital Municipal no valor de R\$ 349.998,00, que está em processo licitatório.

Proposta 45781.178000/1090-02 – construção da ESF Jaguari no valor parcial final de R\$ 50.000,00, que foi finalizada em 2017.

Portaria 2627/2014 - foi finalizada em 2017 a compra de um veículo para a Rede de Frios da Vigilância em Saúde no valor de R\$ 120.000,00, que havia entrado em 2015, teve um rendimento de R\$ 27.632,39, foi aplicado R\$ 122.999,99 na compra do veículo e ficou um saldo remanescente de R\$ 24.632,40 até 31/12/2017.

Emenda 37300014 – Verba de incremento MAC para o Hospital Municipal no valor de R\$ 250.000,00, já repassado para o hospital para a compra de exames.

Emenda 81000174 – Verba de incremento MAC para o Hospital Municipal no valor de R\$ 400.000,00, já repassado para o hospital.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
13/03/2018 15:
28:50

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	27,48%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	51,37%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,39%

Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,91%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	63,30%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$716,00
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,61%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	23,70%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,60%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	20,40%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	26,65%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em 2017 foram aplicados 26,65% do total das receitas próprias do município na área da Saúde, ultrapassando os 15% mínimos determinados pela LC 141/2012. Diante disso, é possível verificar que mesmo mantendo-se acima do mínimo estabelecido, os gestores estão trabalhando para organizar as finanças municipais sem haver desassistência à população. Das despesas totais referentes à Saúde, 58,61% são referentes aos gastos com pessoal. Do total de recursos transferidos para o município, 8,39% são referentes às transferências para a Saúde (SUS). Houve uma despesa total com Saúde per capita, durante este exercício, de R\$ 716,00.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	165.631.000,00	263.105.200,00	212.691.326,08	80,83
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	54.500.000,00	68.271.200,00	59.688.009,30	87,42
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	16.600.000,00	16.600.000,00	29.461.175,33	177,47
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	68.978.000,00	75.938.000,00	83.129.786,43	109,47
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.300.000,00	16.300.000,00	21.551.303,92	132,21
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	278.000,00	624.000,00	1.138.507,36	182,45
Dívida Ativa dos Impostos	8.975.000,00	85.372.000,00	17.722.543,74	20,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	302.271.000,00	302.271.000,00	277.284.916,58	91,74
Cota-Parte FPM	60.500.000,00	60.500.000,00	59.449.577,78	98,26
Cota-Parte ITR	53.000,00	53.000,00	15.909,11	30,01
Cota-Parte IPVA	61.400.000,00	61.400.000,00	53.375.310,15	86,93
Cota-Parte ICMS	178.000.000,00	178.000.000,00	162.447.582,59	91,26
Cota-Parte IPI-Exportação	1.450.000,00	1.450.000,00	1.239.971,15	85,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	868.000,00	868.000,00	756.565,80	87,16
Desoneração ICMS (LC 87/96)	868.000,00	868.000,00	756.565,80	87,16
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	467.902.000,00	565.376.200,00	489.976.242,66	86,67

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	37.565.000,00	44.704.268,00	33.832.330,93	75,68
Provenientes da União	36.772.000,00	41.371.268,00	33.832.330,93	81,77
Provenientes dos Estados	793.000,00	3.333.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	37.566.000,00	44.705.268,00	33.832.330,93	75,67

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	159.843.000,00	178.167.963,00	162.498.679,35	386.946,73	91,42
Pessoal e Encargos Sociais	87.906.000,00	104.824.800,94	97.205.363,70	0,00	92,73
Juros e Encargos da Dívida	732.000,00	490.000,00	385.883,29	0,00	78,75
Outras Despesas Correntes	71.205.000,00	72.853.162,06	64.907.432,36	386.946,73	89,62

DESPESAS DE CAPITAL	5.177.000,00	9.671.112,00	2.446.044,81	509.254,70	30,56
Investimentos	4.545.000,00	7.673.112,00	483.513,07	509.254,70	12,94
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	632.000,00	1.998.000,00	1.962.531,74	0,00	98,22
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	165.020.000,00	187.839.075,00		165.840.925,59	88,29

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		34.363.484,41	357.485,70	20,94	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		34.262.796,74	350.831,64	20,87	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		100.687,67	6.654,06	0,06	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	538.715,73		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		35.259.685,84	21,26	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	26,65
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	57.084.803,35
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	0,00	79.992.938,04	69.441.497,38	233.950,26	42,01
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	102.577.138,96	90.861.048,58	528.756,17	55,11
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	4.195.200,00	4.047.315,81	0,00	2,44
Vigilância Epidemiológica	0,00	1.073.798,00	594.862,39	133.495,00	0,44
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	187.839.075,00		165.840.925,59	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No ano de 2017 houve um acréscimo de 4,72% na arrecadação do município em relação a previsão inicial. Um dos fatores que contribuíram para estes números foi o REFIS (programa de incentivo ao pagamento de débitos de qualquer natureza), criado pela lei 6024/2017 e regulamentada pelo decreto 11749/2017. O município investiu R\$ 130.581.239,75 na saúde, que representam 26,65% do orçamento. Do total de receitas SUS prevista de R\$ 37.588.000,00, foram realizadas R\$ 33.832.330,93, ou seja 75,67% do previsto. O total de despesas com verba SUS foi de R\$ 35.259.885,84. O total geral das despesas executadas foi R\$ 165.840.925,59 e o Bloco de Assistência Hospitalar e Ambulatorial foi o mais oneroso, representando 55,11% do total das despesas. Os recursos da Assistência Farmacêutica estavam sendo lançados na subfunção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial e não na subfunção Suporte Profilático e Terapêutico, que é o correto e, conforme orientação da DRS VII, será feita a correção em 2018.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	AMERICANA
Demandante:	Unidade de Avaliação e Auditoria
Órgão responsável pela auditoria:	Unidade de Avaliação e Auditoria
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	01
Finalidade da auditoria:	
Avaliar os serviços em saúde e a estrutura física, focando a atenção e acesso à saúde prestada aos usuários do SUS, tendo em vista a renovação do convênio de prestação de serviços de saúde entre a Secretaria de Saúde e o Hospital São Francisco.	
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Irmandade de Misericórdia de Americana - Hospital São Francisco.

Recomendações

1. Apesar de o Hospital estar cumprindo com as rotinas e fluxo de internações, devido ao baixo índice de internação nos leitos pediátricos, sugerimos a apresentação de um novo plano operativo à ser pactuado entre o gestor e o estabelecimento hospitalar, onde seja reavaliada a utilização da quantidade de leitos disponíveis para pacientes SUS.
2. Conforme previsto no convênio os serviços conveniados serão prestados por profissionais do estabelecimento e por profissionais cedidos pela municipalidade através de termo de cessão. Assim, faz-se necessário providenciar o termo de cessão, afim de regularizar a situação destes profissionais disponibilizados pela gestão.
3. Concretizar o fluxo para realização dos exames ambulatoriais de EED (Esôfago, Estômago e Duodeno) e Enema Opaco o mais breve possível.
4. Conforme estabelecido em convênio e exigência do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares (PNASH) é necessário manter em funcionamento as diversas comissões como: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Análise de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica e Intra-Hospitalar de Captação e/ou Transplante.

Encaminhamentos

Gabinete - Secretaria de Saúde
Hospital São Francisco
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

AMERICANA

Demandante:

Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria:

Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

02

Finalidade da auditoria:

Verificar as Autorizações de Internação Hospitalar autorizadas nas competências Dezembro de 2016, Janeiro e Fevereiro de 2017 no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

Recomendações

Após análise dos 54 (cinquenta e quatro) prontuários, a equipe de Auditoria aprovou 53 (cinquenta e três) e solicitou correção em 01 (uma) AIH, conforme os motivos relacionados em relatório.

As informações foram passadas ao responsável pelo Faturamento do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.

As AIHs bloqueadas e agora aprovadas serão enviadas através do arquivo de faturamento das AIHs na próxima competência.

Encaminhamentos

Gabinete Secretaria de Saúde

Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

AMERICANA

Demandante:

Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria:

Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

03

Finalidade da auditoria:

Avaliar a estrutura dos serviços e a qualidade das condições operacionais, focando na atenção à saúde prestada aos usuários do SUS, tendo em vista a renovação do Contrato de prestação de Serviços de Saúde entre a Secretaria de Saúde e Clínica Romano.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Instituto de Olhos Americana S/S Ltda

Recomendações

1. Atualizar o cadastro de todos os profissionais da clínica no SCNES, através do envio das fichas de FCES à Unidade de Avaliação e Auditoria, informando as inclusões necessárias.
2. Providenciar uma placa informando atendimento ao SUS e colocá-la em local visível na recepção.
3. Providenciar a licença de funcionamento do estabelecimento em acordo com as exigências estabelecidas pela Vigilância

Encaminhamentos

Gabinete - Secretaria de Saúde
Instituto de Olhos Americana S/S Ltda.
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	AMERICANA
Demandante:	Unidade de Avaliação e Auditoria
Órgão responsável pela auditoria:	Unidade de Avaliação e Auditoria
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	04
Finalidade da auditoria:	
Avaliar a estrutura dos serviços de fisioterapia, a qualidade das condições operacionais, focando a atenção à saúde prestada aos usuários do SUS.	
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Unifisio Fisioterapia e Reabilitação SC LTDA

Recomendações

1. Atualizar o cadastro dos profissionais da clínica no SCNES, através do envio das fichas de FCES à Unidade de Avaliação e Auditoria, informando os desligamentos necessários.
2. Obedecer as orientações da Lei nº 8.858 de 01 de Março de 1994, a qual estabelece a prestação máxima de 30 (trinta) horas semanais de trabalho para os profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
3. Providenciar uma placa informando atendimento ao SUS e colocá-la em local visível na recepção.
4. Providenciar placas de identificação para as salas da Clínica de acordo com suas respectivas finalidades.
5. Realizar com urgência as adaptações necessárias nos sanitários para que os pacientes portadores de deficiência física possam utilizar o espaço sem dificuldades.
6. Providenciar manutenção dos extintores de incêndio.
7. Realizar manutenção periódica dos equipamentos assim como disponibilizar o laudo de assistência técnica dos mesmos
8. Conforme anteriormente orientado em relatório de auditoria é necessário disponibilizar atendimento aos pacientes neurológicos ao menos 03 (três) vezes por semana.
9. Conforme estabelecido pela Resolução Coffito nº 414/2012, os prontuários devem constar obrigatoriamente as atividades assistenciais prestadas pelo fisioterapeuta aos seus clientes/pacientes bem como a identificação do profissional que prestou a assistência, com assinatura, carimbo com seu nome completo e o seu número de registro no Conselho Regional de Fisioterapia.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
Unifisio Fisioterapia
Conselho Municipal de Saúde
Vigilância Sanitária

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	AMERICANA
Demandante:	Unidade de Avaliação e Auditoria
Órgão responsável pela auditoria:	Unidade de Avaliação e Auditoria
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	05
Finalidade da auditoria:	
Avaliar a estrutura dos serviços de fisioterapia, a qualidade das condições operacionais, focando a atenção à saúde prestada aos usuários do SUS.	
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Clínica Vivere - Clínica de Fisioterapia Borges e Guimarães Ltda

Recomendações

1. Atualizar o cadastro dos profissionais da clínica no SCNES, através do envio das fichas de FCES à Unidade de Avaliação e Auditoria, informando os desligamentos e as inclusões necessárias.
2. Providenciar placas de identificação para as salas da Clínica de acordo com suas respectivas finalidades.
3. Conforme estabelecido pela Resolução Coffito nº 414/2012, os prontuários devem constar obrigatoriamente as atividades assistenciais prestadas pelo fisioterapeuta aos seus clientes/pacientes, incluindo as informações referente a evolução do paciente.
4. Os atendimentos devem ser realizados exclusivamente por profissional devidamente autorizado pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO) e no caso de estágio não obrigatório, deverá ser apresentada a documentação exigida pela Resolução do CREFITO nº 443/2013.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
Vivere Fisioterapia
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: AMERICANA

Demandante: Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria: Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 06

Finalidade da auditoria:

Verificar as Autorizações de Internação Hospitalar autorizadas nas competências Abril, Maio e Junho de 2017 no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

Recomendações

Foram esclarecidos pontos relacionados ao tempo de permanência das internações de tratamentos aos recém-nascidos onde verificamos que o tempo de permanência destas internações apresentou período menor à 50% do tempo estabelecido aos códigos dos procedimentos apresentados.

Conforme orientação do GNACS (Grupo Normativo de Auditoria e Controle de Saúde) nos casos clínicos a definição do procedimento passa pela necessidade de se estabelecer um tempo limite mínimo de tratamento para caracterizar o "pacote de cada procedimento", entendendo que o tempo mínimo já é dado pela metade da permanência média.

Orientamos ao responsável pelo Faturamento do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi para que verifique junto à equipe médica os motivos de permanência menor e/ou os procedimentos informados em prontuário se estão de acordo com os tratamentos realizados. Esclarecemos que devido ao pouco tempo de permanência em alguns casos, os mesmos podem ser apresentados em faturamento como "Primeiro Atendimento" ou outro procedimento compatível com o tempo mínimo de permanência da internação, evitando assim, a advertência em próximas apresentações de faturamento ou glosa da AIH. Após análise dos 32 (trinta e dois) prontuários, a equipe de Auditoria solicitou correção em 03 (três) AIHs e aprovou 29 (vinte e nove) para reapresentação, destas, realizou observações em 09 (nove) que devem ser analisadas e consideradas em próximas apresentações de faturamento, conforme as análises feitas em relatório.

As AIHs anteriormente bloqueadas e agora auditadas pela Unidade de Avaliação e Auditoria, serão enviadas através do arquivo de faturamento do SIH (Sistema de Internação Hospitalar), na próxima competência à ser apresentada pelo Hospital.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

AMERICANA

Demandante:

Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria:

Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

07

Finalidade da auditoria:

Avaliar a estrutura dos serviços de fisioterapia, a qualidade das condições operacionais, focando a atenção à saúde prestada aos usuários do SUS.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

FASP Fisioterapia e Reabilitação SC LTDA

Recomendações

1. *Atualizar o cadastro dos profissionais da clínica no SCNES, através do envio das fichas de FCES à Unidade de Avaliação e Auditoria, informando os desligamentos necessários.*
2. *Obedecer as orientações da Lei nº 8.858 de 01 de Março de 1994, a qual estabelece a prestação máxima de 30 (trinta) horas semanais de trabalho para os profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.*
3. *Providenciar placas de identificação para as salas da Clínica de acordo com suas respectivas finalidades.*
4. *Conforme estabelecido pela Resolução Coffito nº 414/2012, os prontuários devem constar obrigatoriamente as atividades assistenciais prestadas pelo fisioterapeuta aos seus clientes/pacientes bem como a identificação do profissional que prestou a assistência, com assinatura, carimbo com seu nome completo e o seu número de registro no Conselho Regional de Fisioterapia.*

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
FASP Fisioterapia
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

AMERICANA

Demandante:

Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria:

Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

08

Finalidade da auditoria:

Avaliar a estrutura dos serviços de fisioterapia, a qualidade das condições operacionais, focando a atenção à saúde prestada aos usuários do SUS.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Clínica de Fisioterapia e Reabilitação Jones Ltda

Recomendações

1. Atualizar o cadastro dos profissionais da clínica no SCNES, através do envio das fichas de FCES à Unidade de Avaliação e Auditoria, informando os desligamentos e as inclusões necessárias.
2. Obedecer as orientações da Lei nº 8.858 de 01 de Março de 1994, a qual estabelece a prestação máxima de 30 (trinta) horas semanais de trabalho para os profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
3. Conforme estabelecido pela Resolução Coffito nº 414/2012, os prontuários devem constar obrigatoriamente as atividades assistenciais prestadas pelo fisioterapeuta aos seus clientes/pacientes bem como a identificação do profissional que prestou a assistência, com assinatura, carimbo com seu nome completo e o seu número de registro no Conselho Regional de Fisioterapia.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
Clínica Jones
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: AMERICANA

Demandante: Demandante

Órgão responsável pela auditoria: Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 09

Finalidade da auditoria:

Atender à solicitação Conselho Municipal de Saúde de Americana referente ao protocolo nº 65.766/2017 para avaliar os serviços oferecidos pela Assistência Social O Bom Samaritano no atendimento à pessoas com transtornos decorrentes do uso, ou dependência de substâncias psicoativas, assim como a qualidade das condições físicas e operacionais.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Assistência Social O Bom Samaritano

Recomendações

Trata-se de uma Instituição particular, que atua no processo de desintoxicação de residentes adultos, onde são realizadas atividades de interesse à saúde e à assistência social. O Bom Samaritano funciona em regime de 24 horas e tem como objetivo reintegrar o dependente químico ao meio sócio-familiar e às atividades e rotinas da vida em sociedade. Verificamos que a instituição possui licença de funcionamento válida até 29/08/2018 e cadastro no SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). O CNAE consta como: "Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificada anteriormente". Os procedimentos da entidade mantêm respeito aos residentes, sendo que os mesmos e seus responsáveis têm conhecimento das rotinas e normas aplicadas no local. A Instituição acima citada atende as exigências mínimas para funcionamento de serviços de atenção à pessoas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria de Saúde
Assistência Social "O Bom Samaritano"
Conselho Municipal de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: AMERICANA

Demandante: Unidade de Avaliação e Auditoria

Órgão responsável pela auditoria: Unidade de Avaliação e Auditoria

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 10

Finalidade da auditoria:

Verificar as Autorizações de Internação Hospitalar autorizadas nas competências Agosto e Setembro de 2017 no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

Recomendações

Conforme apontado em relatório anterior, novamente foram esclarecidos juntamente ao responsável pelo faturamento do Hospital, pontos relacionados ao tempo de permanência, principalmente das internações de tratamentos aos recém-nascidos onde verificamos que o tempo de permanência destas internações apresentou período menor à 50% do tempo estabelecido aos códigos dos procedimentos apresentados.

Conforme orientação recebida do GNACS (Grupo Normativo de Auditoria e Controle de Saúde) nos casos clínicos a definição do procedimento passa pela necessidade de se estabelecer um tempo limite mínimo de tratamento para caracterizar o "pacote de cada procedimento", entendendo que o tempo mínimo já é dado pela metade da permanência média.

Orientamos ao responsável pelo Faturamento do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi para que verifique junto à equipe médica os motivos de permanência menor e/ou os procedimentos informados em prontuário se estão de acordo com os tratamentos realizados. Esclarecemos que devido ao pouco tempo de permanência em alguns casos, os mesmos podem ser apresentados em faturamento como "Primeiro Atendimento" ou outro procedimento compatível com o tempo mínimo de permanência da internação, evitando assim, a advertência em próximas apresentações de faturamento ou glosa da AIH. Após análise dos 30 (trinta e dois) prontuários, a equipe de Auditoria solicitou correção em 05 (cinco) AIHs e aprovou 25 (vinte e cinco) para reapresentação, destas, realizou observações em 08 (oito) que devem ser analisadas e consideradas em próximas apresentações de faturamento, conforme as análises feitas em relatório.

As AIHs anteriormente bloqueadas e agora auditadas pela Unidade de Avaliação e Auditoria, serão enviadas através do arquivo de faturamento do SIH (Sistema de Internação Hospitalar), na próxima competência à ser apresentada pelo Hospital.

Encaminhamentos

Gabinete da Secretaria da Saúde
Diretoria - Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No ano de 2017 o município enfrentou uma grave crise financeira em continuidade ao cenário enfrentado em 2015 e 2016, com a decretação de calamidade financeira pela Administração Municipal. Durante o ano houve o ajuste e redefinição de função das unidades culminando na reabertura do Pronto Atendimento Zanaga. Fechamento da UPA São José devido à falta de profissionais que possibilitassem manter duas unidades de pronto atendimento em funcionamento no município. Da mesma forma foi observado o desligamento de profissionais além de não ser possível a sua reposição através de concurso devido aos limites da lei de responsabilidade fiscal e decreto de calamidade financeira.

Este cenário levou a diminuição de valores gastos em alugueis e aproveitamento de espaços público para os serviços como ocorreu com a Unidade de Atendimento Domiciliar, Fonoaudiologia/Mamãe Nenê e CAPS Infantil além da devolução do prédio onde funcionava o Núcleo de Especialidades e sua mudança para a estrutura do antigo Hospital Infantil André Luiz.

Com a escassez de profissionais houve continuidade na readequação dos profissionais para permitir o funcionamento mínimo das unidades além da mudança do perfil da UPA São José para unidade de referência em ginecologia do município devido ao número reduzido de ginecologista na cidade que não pode ser reposta.

Neste período houve a estabilização dos funcionários no Hospital Municipal diminuindo os problemas de atendimento, enfrentando atualmente problemas pontuais e com resolução para não afetar o atendimento.

Apesar das ações empreendidas ainda não foi retomado a normalidade as cirurgias eletivas no Hospital Municipal pois não foi concluída a reforma da Ala 1 do Hospital o que limita o número de vagas e está sendo adotado a preferência para a internação das urgências e emergências.

Apesar das dificuldades, o município vem se empenhando para manter as ações relacionadas a saúde e atingir as metas de promoção e prevenção, observadas nos indicadores.

Auxiliando o município, recebemos emendas parlamentares e obtivemos aprovação em projetos para o Hospital Municipal para reforma da Ala 1 e Ala 3-UTI no valor de R\$ 474.998,00 além de emendas para o custeio de MAC no valor total de R\$ 850.000,00 além de R\$ 120.000,00 para o carro um carro para a Vigilância Epidemiológica, conclusão da reforma do Jaguari e mais R\$ 143.000,00 para equipamentos para as unidades básicas e R\$ 99.910,00 para equipamentos para o núcleo de especialidades. Todos os processos em andamento.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

As ações programadas em 2017 não foram amplamente realizadas, principalmente pela dificuldade de recursos humanos e de insumos, que já era evidente nos anos de 2014, 2015 e 2016, tendo prosseguido em 2017. Diante desta situação, a Secretaria de Saúde reorganizou seus setores administrativos para a reconquista da confiança dos fornecedores e parcerias regionais e federais, bem como reorganizou os processos e fluxos internos das unidades, para evitar desperdícios, estruturar melhor os serviços e compartilhar os recursos existentes. Os indicadores e série histórica evidenciam a necessidade de investir em promoção em saúde e prevenção como principais ações a serem realizadas em 2018, tendo como principal precursora Atenção Básica com maior foco nas linhas de cuidado de hipertensão, diabetes, tabagismo e pré-natal. As reformas e construção serão executadas de acordo com a urgência e necessidade, concluindo as ações iniciadas de acordo com a disponibilidade de recursos pela Prefeitura Municipal e discussão junto a Conselho de Saúde, bem como será dado sequência nas pactuações e projetos estaduais e federais. Deve-se solicitar a ampliação da mão de obra obedecendo a realidade financeira do município e as necessidades da Secretaria de Saúde, com propostas e modelos alternativos que obedeçam à Lei de Responsabilidade Fiscal. Deve-se concluir as reformas no Hospital Municipal ao mesmo tempo que se persegue o equilíbrio financeira para voltar a prestar assistência principalmente no âmbito dos procedimentos eletivos. A execução de planos e projetos estaduais, federais e de outros parceiros, bem como o uso de emendas parlamentares e a renovação das emendas, quando possível, continuarão em curso.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
plano municipal de saúde 2018 2021.doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
ATA RO 2017-08-30 AGOSTO.doc	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
ap3quadrimestre2017.pdf	Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre / Acumulativo ano 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	31/05/2017	29/09/2017	26/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	26/05/2017	29/09/2017	23/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2018 17:13:47
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2018 17:13:47
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

AMERICANA - SP, ____ de _____ de ____.